



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – AGOSTO, SETEMBRO E OUTUBRO DE
2003**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



**NO MÊS DE AGOSTO DE 2003, NÃO HOUE NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO
MINISTÉRIO DO ESPORTE SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO**



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



**NO MÊS DE SETEMBRO DE 2003, NÃO HOUVE NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE
DO MINISTÉRIO DO ESPORTE SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO**



Programa Segundo Tempo ganha novas adesões nesta quinta-feira

01/10/2003, 16:38

Brasília, 30/09/2003 (Ascom/ME) – O Programa Segundo Tempo, do Ministério do Esporte, ganha nesta quinta-feira (02/10), às 15h, a adesão de novos parceiros da comunidade, entre eles grupos culturais como o Olodum e personalidades como o jogador Júnior, o apresentador Netinho e o Instituto Airton Senna. A adesão dos novos parceiros terá a chancela do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que os receberá no Palácio do Planalto para formalização da parceria. Na platéia estarão 250 crianças atendidas pelo programa.

O Segundo Tempo é o programa do Ministério do Esporte que centraliza todas as ações voltadas para inclusão social e democratização do acesso às práticas do esporte. Ele tem a função de melhorar a qualidade de vida de crianças e jovens por meio da prática esportiva em diversas modalidades e já está em funcionamento em diversas cidades.

Além de incentivar o esporte, o Segundo Tempo garante reforço alimentar e mantém as crianças ocupadas durante o período em que estão fora da escola. Por isso sua importância estratégica na política de inclusão social e do desenvolvimento humano.

O programa adota o princípio da transversalidade com os demais ministérios e o da busca por parceiros na sociedade civil. Embora vinculado ao Ministério do Esporte, o Segundo Tempo ajuda no desenvolvimento de metas da Fome Zero, do Ministério da Educação e de outras políticas sociais de redução das desigualdades.

O Segundo Tempo começou em larga escala em Goiás, em agosto, atendendo 27 mil crianças de 137 escolas, em regime semi-integral de ocupação, com um turno reservado às aulas e outro à prática esportiva. Outro aspecto positivo do programa é a parceria com entidades como Sesi/Senai, Corpo de Bombeiros e Forças Armadas, que disponibilizando clubes sociais, permitiu ao Segundo Tempo alcançar crianças de escolas públicas sem estrutura de quadras, piscinas e ginásios.

No Rio uma parceria com a ONG Instituto Rumo Certo atende 2.6 mil. É um exemplo do modelo que o Ministério está buscando ao firmar novas parcerias. A entidade funciona na Estrada da Gávea, 147, no Clube Umuarama.

No Distrito Federal, 2.500 crianças participam das atividades do Segundo Tempo praticando esportes em unidades do Corpo de Bombeiros. O programa também chegou aos povos da floresta, no Acre, beneficiando 1.200 alunos de nove escolas públicas do Rio Branco. Na segunda semana de setembro foi a vez de Pernambuco, com o repasse



de R\$ 176 mil para desenvolvimento de práticas esportivas em 67 escolas, 64 na capital e três na região metropolitana, beneficiando 13.400 estudantes carentes de 7 a 17 anos.

A meta do Segundo Tempo é atender com a prática esportiva três milhões de crianças e adolescentes nos próximos três anos. Mesmo recém-implantado, o Segundo Tempo já beneficia 404 mil crianças e jovens, 359,6 mil em escolas públicas e 44.488 por meio de parceiras com prefeituras e entidades estaduais e privadas. Até o final do ano, só com essas parcerias, serão atendidos 121.7 mil crianças e jovens.

Nessas parcerias foram investidos R\$ 25,5 milhões, sendo R\$ 12,3 milhões do Ministério do Esporte e R\$ 11,1 milhões do Ministério Extraordinário da Segurança Alimentar (Mesa). As parcerias com entidades municipais, estaduais e privadas já atendem crianças da Bahia, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Goiás, São Paulo, Tocantins e Espírito Santo.

Os alunos beneficiados pelo Segundo Tempo ganham bolas, uniformes, acessórios e alimentação para ficar nas escolas, além do horário normal de aulas, praticando esportes. Além de atender escolas públicas, o programa criou espaços para atender crianças que estão fora das escolas. O Ministério do Esporte fez parceria com unidades militares, clubes sociais e entidades como Sesi e Sesc.

Chico Araújo



Programa Segundo Tempo ganha apoio do SESC/Nacional e da CBC

02/10/2003, 12:27

O ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, firmou, nesta manhã, duas importantes parcerias para ampliação do Programa Segundo Tempo. Um dos convênios foi com a Rede SESC Nacional, que vai disponibilizar 700 instalações esportivas para crianças e adolescentes da rede pública de ensino.

“O SESC tem a maior estrutura esportiva do país, com o maior número de campos de futebol, ginásios e piscinas que qualquer outra entidade. Com o acordo assinado hoje, vamos colocar toda esta estrutura a serviço da juventude, que terá oportunidade ainda de desenvolver cidadania e profissionalização”, disse o presidente da Confederação Nacional do Comércio (CNC), Antônio Oliveira Santos.

Outro acordo firmado foi com a Confederação Brasileira de Clubes (CBC), que reúne 6.524 clubes espalhados em todo o país. O presidente da CBC, Arialdo Boscolo, disse que a organização não-governamental Clube Amigo do Brasil já tem projetos de inclusão social. “O que falta agora é sistematizar esses projetos no modelo do Segundo Tempo, oferecendo além do esporte, reforço escolar e alimentação”, explicou. A meta é atender 1 milhão de estudantes, com idade entre 7 e 17 anos, dentro dos clubes até o final de 2004.

André Diniz



Lula apresenta parceiros do Segundo Tempo e destaca trabalho de Agnelo

02/10/2003 às 19:57

“Se o ministro Agnelo Queiroz, tivesse apenas firmado a parceria com a Fundação de Apoio ao Menor de Feira de Santana (BA), atendendo 23 mil crianças carentes, sua atuação frente ao Ministério do Esporte já teria valido a pena”. O reconhecimento do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao trabalho de Agnelo desenvolvido no Ministério foi feito durante solenidade de adesão de novos parceiros da comunidade ao Programa Segundo Tempo. A solenidade ocorreu hoje à tarde no Palácio do Planalto.

Emocionado, Lula admitiu que o trabalho, otimismo e determinação de Agnelo Queiroz têm sido imprescindíveis para o sucesso dos programas executados pelo Ministério do Esporte. Lula lembrou, por exemplo, que Agnelo usou criatividade para driblar a falta de recursos. Destacou que o ministro já reclamou do contingenciamento do Orçamento, “mas saiu em campo em busca de parcerias”. “O desafio de ter dinheiro é importante, mas a vontade de se fazer é bem maior”.

Em seu discurso, Lula convocou a sociedade brasileira a fazer uma revolução silenciosa: “Revolução da Oportunidade,” para tornar o “Brasil mais solidário”. Disse ainda, que graves problemas que o País enfrenta nas áreas da educação, cultura, esporte e lazer não serão resolvidos apenas pelo governo institucional, mas com o apoio decisivo da sociedade “que deve vestir a camisa da solidariedade”.

Lula foi além. Garantiu que competir com o narcotráfico, com o crime organizado, é ganhar o jogo investindo nas crianças. “O Estado pode ser o indutor, mas a sociedade tem que chamar para si o que tem que se fazer”, reforçou o convite.

O ministro Agnelo destacou a importância do Segundo Tempo. “Além de incentivar o esporte, o programa garante reforço alimentar e mantém crianças ocupadas durante o período em que estão fora da escola”. Atualmente, 404 mil crianças, com idade entre 07 e 17 anos estão sendo atendidas. A meta é alcançar 850 mil, ainda este ano.

Viviane Senna, do Instituto Ayrton Senna, afirmou que o Segundo Tempo é mais um gol, mais uma vitória a favor das crianças. “Somente através do esporte poderemos construir cidadãos soberanos”. Entre as personalidades presentes, estiveram o jogador Júnior, o apresentador Netinho e 250 crianças de escolas de Brasília beneficiadas pelo programa.

Carla Belizária



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



Programa Segundo Tempo ganha adesão de grupos culturais e do Instituto Ayrton Senna

03/10/2003, 16:49

Foi lançado hoje (03/10/2003) em Brasília o Programa Segundo Tempo, do ministério do Esporte. O programa ganhou adesão de grupos culturais e do Instituto Ayrton Senna.



Ministro lança hoje o programa Segundo Tempo na Paraíba

07/10/2003, 11:06

João Pessoa, 7/10/2003 (O NORTE) - O ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, chega nesta terça-feira a João Pessoa para assinar convênio do Programa Segundo Tempo com o Governo do Estado; entregar material desportivo do Projeto Pintando a Liberdade e visitar o Ginásio de Esportes de Bayeux e as obras do antigo Dede. Ele ainda participa da solenidade de abertura dos Jogos Escolares da 1ª Região de Ensino, no Ginásio o Ronaldão, em João Pessoa, às 17h.

De acordo com a agenda do ministro, às 10h, na Escola Municipal David Trindade, no Prossind, em Mangabeira, será assinado convênio do programa Segundo Tempo e logo depois, às 11h30, será concedida entrevista coletiva à imprensa. Às 15h, o ministro Agnelo Queiroz visita as obras da Vila Olímpica (antigo Dede), com a apresentação do Projeto Campeões do Amanhã e às 16h, ele visita o Ginásio de Esporte do município de Bayeux.

Às 17h, o ministro do Esporte participa da solenidade de abertura dos Jogos Escolares da 1ª Região de Ensino, no Ginásio O Ronaldão. As competições, em 10 modalidades, serão iniciadas no dia 13, em sete locais diferentes. Os jogos se estenderão até o dia 30. As modalidades tênis de mesa, judô, futsal e natação acontecerão na Vila Olímpica Ronaldo Marinho (antigo Dede), no Bairro dos Estados. Ocorrerão jogos de futsal também na quadra do Cefet, em Jaguaribe. As partidas de basquete serão realizadas no colégio Atual, no Manaíra Shopping e as de handebol no ginásio O Ronaldão e no Cefet.

A pista da Universidade Federal da Paraíba - UFPB vai sediar as competições de atletismo. As partidas de voleibol de areia e o futebol de campo ocorrerão no Unipê e as de voleibol de quadra nos ginásios do Cnec, Cefet e UFPB.

Este ano, 58 colégios, na categoria mirim, e 72, na categoria juvenil, confirmaram presença na competição, totalizando 130 estabelecimentos de ensino. Na solenidade de abertura, 87 colégios, das redes pública e privada, com cerca de 5 mil atletas, farão o desfile. Os jogos estão sendo organizados em conjunto pelas Secretarias de Esporte e Lazer e Educação.



Programa Segundo Tempo vai atender 5 mil estudantes na Paraíba

08/10/2003, 12:30

João Pessoa, 08/10/2003 (O NORTE) - O ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, previu que o Programa Segundo Tempo vai atender cerca de 5 mil crianças na Paraíba. Segundo o ministro, 25 escolas serão beneficiadas em todo o Estado com as ações do programa que visa educar através do esporte. Agnelo Queiroz assinou convênios com o Governo do Estado para a implantação do programa na Paraíba, em solenidade na Escola David Trindade, em Mangabeira 1.

O programa Segundo Tempo atende 259 mil crianças em todo o País. O ministro afirmou que a meta do Ministério dos Esportes é chegar a 800 mil crianças até o final de dezembro deste ano. O esporte tem que ser usado como uma política pública essencial e não apenas complementar, disse. Ele salientou ainda que o principal objetivo do programa não é a formação de atletas e sim de cidadãos. Sem cidadania não temos os atletas de nível de competição. A criança precisa comer e ter a sua educação fundamental , alertou.

Pelo programa, o aluno poderá escolher uma modalidade de esporte para praticar, no turno oposto ao que ele estuda. O programa tem uma preocupação social. “O objetivo é manter os jovens o maior tempo possível na escola, de forma a unir o processo de aprendizagem propriamente dito ao esporte”, explicou.



Brasil vai exportar experiência do Segundo Tempo para o Paraguai

13/10/2003, 19:28

O Brasil vai colaborar com o Paraguai na implantação de programas como o "Pintando a Liberdade" e o "Segundo Tempo", lançado recentemente pelo governo e que garante reforço escolar, alimentação e inclusão social de crianças carentes, de 7 a 17 anos, por meio de atividades esportivas nas escolas, clubes, quartéis e entidades como o Sesc. O acordo, que inclui diversas modalidades esportivas, foi assinado hoje, em Brasília, pelos ministros Agnaldo Queiroz e Federico Frutos, do Paraguai. O objetivo é fortalecer a colaboração e ampliar o intercâmbio em matéria de desenvolvimento e busca de excelência no esporte.

Segundo Frutos, que é também presidente do Conselho Nacional de Desportos do Paraguai, o acordo permitirá que os atletas de seu país se preparem melhor para as competições esportivas, além de fortalecer ainda mais os laços de amizade entre Brasil e Paraguai. Para Agnaldo Queiroz, o acordo possibilitará o desenvolvimento do esporte social e de alto rendimento nos dois países e maior integração entre as equipes. "Vamos elaborar um plano para as equipes brasileiras e paraguaias em eventos internacionais. A nossa proximidade, levando em conta que somos vizinhos, facilita muito o trabalho conjunto", afirmou. De acordo com o ministro, se o fortalecimento do Mercosul é fundamental, como tem destacado o presidente Lula, não poderia ser diferente com o esporte, que é o símbolo da integração entre os povos.

Pelo acordo assinado, os governos do Brasil e do Paraguai vão incentivar e promover o intercâmbio de programas, experiências, habilidades, técnicas, informação, documentação e conhecimento para o desenvolvimento das diversas áreas de cooperação, destinadas à capacitação e atualização de professores de educação física, treinadores, técnicos do esporte, especialistas em medicina esportiva e outras ciências afins. Entre essas áreas estão o esporte para portadores de necessidades especiais, a mulher no esporte e administração esportiva.

Durante a cerimônia, Frutos recebeu de Agnaldo uma bolsa esportiva, uma camiseta e bolas - uma de futsal, uma de vôlei, uma de basquete e uma especial para cegos (bolas com guizo) - que são produzidas por presos, por meio do programa "Pintando a Liberdade". Em parceria com o Ministério da Justiça, o programa mantém atualmente 53 unidades de produção em 25 estados e no Distrito Federal e emprega mão-de-obra direta de 12.700 detentos, que produzem, também, mochilas, redes, raquetes de tênis de mesa,



bandeiras e uniformes. As bolas são distribuídas atualmente para diversos países, entre eles Inglaterra, Japão, Itália, Alemanha, China, Estados Unidos, Portugal, Canadá e França.

Lima Rodrigues

Repórter da Agência Brasil



Vila Velha quer entrar no Segundo Tempo

16/10/2003, 18:46

Brasília, 16/10/03 (Ascom/ME) - O prefeito de Vila Velha (ES), Max Filho, reuniu-se hoje com o ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, para tratar da inclusão da cidade no Programa Segundo Tempo. O programa do Ministério incentiva o esporte, garante reforço alimentar e mantém as crianças ocupadas durante o período em que estão fora da escola. Atualmente, atende 259 mil em todo o País. A meta é chegar 1 milhão de estudantes, com idade entre 7 e 17 anos, até o final de 2004.

Com população de 370 mil habitantes, Vila Velha possui um projeto de escolas desportivas na periferia que oferecem aulas de capoeira e outras modalidades. “Por isso, o Segundo Tempo seria perfeito para continuarmos o trabalho que já estamos desenvolvendo”, disse Max Filho. Participaram ainda da audiência, no Ministério do Esporte, o deputado federal Neucimar Fraga e o secretário municipal de Esporte Anderson Almeida.

André Diniz



Ministério e Brasil Telecom assinam convênios para o Segundo Tempo

22/10/2003, 18:08

O Ministério do Esporte e a Brasil Telecom firmaram hoje dois convênios de incentivo e valorização do esporte. Durante a solenidade realizada no gabinete do ministro Agnelo Queiroz, foi anunciada a parceria da empresa no programa Segundo Tempo e o patrocínio à equipe de voleibol Força Olímpica.

“A Brasil Telecom tem sido parceira na valorização do esporte e essas parcerias firmadas hoje são um estímulo maravilhoso para o nosso país. A acolhida do programa Segundo Tempo e o patrocínio da Força Olímpica devem servir de exemplo para que outras empresas sigam esse caminho de incentivo ao esporte”, disse o ministro. Ele falou ainda da necessidade de iniciativas como essa para mobilizar recursos e gerar novos patrocínios em todo o país.

A presidente da Brasil Telecom, Carla Cico, destacou a relação da empresa com o esporte e o orgulho de patrocinar uma equipe como a Força Olímpica. “Temos o esporte como uma marca e acreditamos que o esporte realmente pode fazer a diferença na vida de cada um. A parceria com o Segundo Tempo vai permitir que mostremos a cem crianças um exemplo da vida alternativa ao das ruas. Precisamos saber que não basta o dinheiro em um patrocínio; é preciso que se faça com paixão. Assim, cem reais podem se transformar em muito mais”, afirmou a presidente.

FORÇA OLÍMPICA – a equipe brasiliense de vôlei feminino passa a se chamar Brasil Telecom Força Olímpica. De acordo com o técnico Ivan Rogedo, a parceria vai viabilizar o retorno de Brasília à elite do vôlei nacional e incentivar a mobilização em outras modalidades esportivas. “É um primeiro passo dentro de um projeto ambicioso para se chegar, realmente, a uma briga pelas primeiras posições da elite do vôlei”, disse ele.

Aos onze anos de existência, a Força Olímpica está investindo na contratação de atletas e na modernização do ginásio para cadastrar a equipe entre as melhores do campeonato. Única representante da região Centro-Oeste na Superliga Feminina de Vôlei, que começa em 6 de dezembro, a Brasil Telecom Força Olímpica vai enfrentar adversários como BCN/Osasco, MRV Minas, São Caetano/Açúcar União e Ecos Suzano. “Não podemos prometer vitórias, mas prometemos muito empenho, uma equipe esforçada para competir a Superliga, que é uma das competições mais difíceis”, disse o diretor presidente da Força Olímpica, Pedro Ivan. Ele destacou a importância do trabalho do Ministério do Esporte e agradeceu o patrocínio da Brasil Telecom à equipe.



PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – a parceria firmada hoje com a Brasil Telecom vai atender cem crianças em turnos diferenciados ao do que estão matriculadas na escola. “Vamos desenvolver o projeto com crianças e adolescentes moradores da Estrutural, uma muito carente da periferia de Brasília. Elas terão aulas de basquete, futsal, e handebol, além de acompanhamento pedagógico. As que estudam pela manhã, participam à tarde e vice-versa. Também vamos disponibilizar o transporte entre o clube, escola e casa”, explicou Vanderli Frare, coordenadora do projeto.

A parceria prevê aulas três vezes por semana, no clube da Brasil Telecom. O material esportivo e o pagamento dos monitores será responsabilidade do Ministério do Esporte e a Brasil Telecom cede a infra-estrutura, o material didático e a contratação de professor de educação física. A alimentação das crianças será disponibilizada pelo Ministério de Segurança Alimentar.

O ministro Agnelo Queiroz encerrou a solenidade lendo trechos de um e-mail enviado por uma professora que coordena um dos núcleos do Segundo Tempo – “esta professora diz que gostaria de dividir conosco a satisfação de ver os primeiros resultados do programa. Nos escreve dizendo que alunos que não iam à Biblioteca, agora estão indo; que a auto-estima dessas crianças está melhorando a cada dia. Isso que diz a professora, nos dá a certeza da importância de valorizarmos, cada vez mais, o esporte”, concluiu o ministro.

Michele Silveira



Programa Segundo Tempo poderá ter mais recursos

29/10/2003, 18:19

Brasília, 29/10/2003 (Agência Câmara) - O ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, disse há pouco que vai discutir com a Comissão de Turismo e Esporte uma emenda no Orçamento para o programa Segundo Tempo, de apoio a crianças do rede pública de ensino, e outra para políticas de lazer.

Uma das autoras da proposta para realização da reunião, deputada Laura Carneiro (PFL-RJ), sugeriu ao ministro que apresentasse também sugestões de emendas que devem ser feitas ao PPA. Ela elogiou a intenção do ministro de investir no Segundo Tempo.

Outro autor do requerimento, deputado Ronaldo Vasconcellos (PTB-MG), afirmou que o País necessita de uma política definitiva para o esporte. "Não podemos ficar alterando leis", disse, ao citar as discussões no Legislativo sobre a Lei Pelé.

Já a deputada Marinha Raupp (PMDB-RO) salientou a importância de se criar uma política de inclusão social na região amazônica por meio do esporte. A reunião acontece no plenário 3.

Daniel Cruz